

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE JUNDIAÍ – CMPC

CRIADO PELA LEI 8.640 DE 18 DE ABRIL DE 2016

ATA DE REUNIÃO – 11 de setembro de 2019

Reuniram-se às 19 horas e 45 minutos do dia 11 de setembro de 2019 na Sala dos Relógios – Complexo FEPASA, localizado na Avenida União dos Ferroviários, 1760 – Centro, os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Política Cultural e convidados ouvintes. Rosana começou com o primeiro item da pauta: Fala dos Conselheiros. Marcelo da Silva (titular da cadeira de Audiovisual e Cultura Digital) falou que estão abertas as inscrições para o Festival de Curtas, disse que, diferente do ano passado, está incluído documentário. Disse que as inscrições irão até dia 5 de outubro e o evento será nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2019. Está divulgando e enviando convites. Disse que está vendo com o João a possibilidade de trazer um curta convidado. Rosângela Torrezin (suplente da cadeira de Teatro) disse que o FESTEJU está acontecendo desde a semana passada. Divulgou a mostra amadora que está acontecendo na Sala Jundiaí no Complexo FEPASA e, a partir do dia 14 inicia no Teatro Polytheama a mostra profissional. Pediu para divulgar o evento e disse que há bom público nas apresentações. Márcia Maltoni (titular da cadeira de Entidades de Ensino Superior) falou que os alunos da FATEC do curso de Eventos estão à disposição para estagiar e ajudar nos eventos e se precisar de cerimonial tem custo baixo para quem está realizando o evento. Rosana perguntou sobre as pesquisas de cultura. Márcia respondeu que está finalizando a fase de testes com os alunos para que no próximo mês possa sair a campo. Xaxá (Marcos Roberto Birolin, suplente da cadeira de música) se apresentou ao Conselho e disse que é mais da área técnica na música e pediu atenção aos equipamentos de som e luz nos eventos. Ede (suplente da cadeira de Artes Visuais) disse que a Câmara Setorial discutiu bastante sobre as ações em artes visuais e disse que na cidade não há muitos eventos de artes visuais, a Câmara fez uma carta ao gestor de cultura, Marcelo Peroni com ideias para melhorar as ações na área. Pediu para constar em ata que a carta foi entregue ao Ricardo Cantamessa, diretor da UGC que disse que vai responder. Rosana pediu cópia da carta. Jensen (titular da cadeira de Artes Visuais) também disse que sobre o coletivo de Hip Hop e sobre a Rota do Grafite, que já conversou com o Ricardo Cantamessa e já está negociando e vai fazer reunião para acertar os detalhes. Márcia perguntou se tem haver com o painel na Nove de Julho, João e Ricardo responderam que o painel que ela se refere é a Galeria G9, que é necessária uma revitalização, que há um projeto. Esse projeto prevê uma revitalização do local, abrindo um edital para seleção dos artistas e haverá um convidado que será contratado por inexigibilidade. No mesmo projeto engloba a Galeria 9 de Julho e mais cinco bairros. Haverá uma oficina de grafite nos bairros com duração de três meses, aulas duas vezes por semana. O professor será selecionado por edital e o público-alvo são os adolescentes. Falta liberar a verba de cem mil reais. João disse que há outra emenda para o Hip Hop que beneficiará três bairros. Mazu (Marcela Gonçalves titular do poder público – Unidade de Gestão de Educação) pediu para divulgar algumas ações da Educação falando sobre um

projeto para visibilidade do artista local, serão exposições a cada dois meses no Centro de Formação no Complexo Argos. Quem está expondo é a Grazi Maré com aquarelas e depois será Conceição Costa com cerâmicas. Estão transformando o corredor do segundo andar do Centro de Formação em galeria. É no segundo andar, o corredor do Auditório Elis Regina. Informou também que ela lançará um livro no dia 20 de setembro na Biblioteca Municipal às 19 horas, convidando todos os conselheiros. Eliane (titular da cadeira Consumidores de Cultura) falou sobre a dificuldade de se chegar no Complexo Fepasa com transporte público nos fins de semana. Ricardo disse que oficializará para a Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte e pediu para que constasse em ata. O convidado Thiago se apresentou ao grupo. Rosana falou sobre a Festa Literária de Jundiá. A abertura do evento será no dia 8 de novembro na Sexta no Centro, dia 9 novembro se junta com o JundComics no Parque da Uva e no dia 11 de novembro volta para o centro da cidade para participação de todos, falou sobre as atividades previstas para o evento. Falou que encerrou as inscrições para o projeto Versos da Primavera, disse que foi divulgada para as academias de letras entre outras. Disse que a Penha (ex-secretária de Cultura) que criou o projeto Versos da Primavera. Rosana passou para o item seis da pauta. Ricardo falou que o orçamento é pré-aprovado na Câmara Municipal no ano anterior. Em setembro está acontecendo o FESTEJU, outubro teremos o Encontro de Corais, em novembro acontecerão as atividades do mês da Consciência Negra, que está sendo trabalhado com a Isabela Galdino. Festival de Curtas que será nos dias 8, 9 e 10 de novembro e em dezembro será a comemoração do aniversário da cidade, que serão 17 dias de atividades em vários pontos da cidade, no centro da cidade haverá parceria com a CDL. Continua as atividades da UGC que é o Sexta no Centro, Cultura no Parque e o Domingo no Parque. Rosana disse que também acontecerá a Festa Literária em novembro. Ricardo continuou dizendo que há entregas da Prefeitura de Jundiá ocorrendo pela cidade e falou sobre o programa Avanço Jundiá. Falou das ações que acontecerão no dia 20 de outubro. Falou também sobre quatro pontos que poderão ser grafitados: muro da empresa Theoto, muro do Pratices (condomínio residencial), muro do Forest (condomínio residencial) e o muro da ponte do Córrego das Valkírias. Explicou sobre viabilidades e orçamento, discussão sobre o assunto entre os conselheiros com algumas perguntas que foram respondidas. Ricardo falou que todos estão em tratativas. Ricardo explicou como funciona o edital de patrocínio e disse que algumas empresas estão procurando a Prefeitura/ Unidade de Gestão de Cultura e que está acontecendo reuniões. Rosana falou que já temos a Lei do Fundo Municipal de Cultura e os indicados pelo conselho são a Rosana Congílio, como coordenadora do CMPC, a Eliane Diana Nunes (titular da cadeira de consumidores de cultura) e Adelmo Paiva do Carmo (titular da cadeira de Cultura de Etnias) para fazer parte da comissão gestora do Fundo. Foi feita uma enquete perguntando quem se voluntariava e os dois se candidataram e foi feita a indicação. Ricardo explicou sobre como está o dinheiro do Fundo Municipal de Cultura por conta dos pagamentos de IPTU que entraram de forma errônea no Fundo. Perguntei ao Ricardo se há alguma ação conjunta com a Câmara para que não haja erros de contribuição e pagamento de IPTU todo ano. Ele explicou que houve mudança no pagamento do IPTU neste ano. Rosana pediu para dar um destaque ao Clube 28 de Setembro no mês da Consciência Negra. Falou sobre o Clube 28, como está a

situação e pede apoio. Pede para colocar alguma atividade, oficinas, alguma coisa sobre economia criativa...para fazer algo para apoiar o Clube 28. Jensen diz que acabou o Mês do Patrimônio e que não houve sequer um evento em conjunto com o Clube 28 que é um patrimônio significativo na cidade. Que é o patrimônio mais significativo para a comunidade negra na cidade. Explicou a situação do Clube 28, quais ações que estão sendo feitas por eles e pediu divulgação para os eventos do Clube 28. Rosana deu sugestão sobre colocar luzes em alguns locais. Ricardo falou sobre o que foi feito no Solar do Barão na época de Natal e falou sobre as projeções na Catedral. João falou que a licitação do ar condicionado do Polytheama foi aberta e, no momento, está em prazo de recursos e o Centro das Artes a empresa para obra executiva já foi escolhida. O prazo para toda a obra é 2021, uma parte da obra deverá ser entregue antes. João falou também sobre o Complexo FEPASA, que foi contratada uma empresa para adequação no Plano Diretor do Complexo, a proposta será passada pelo COMPAC e aprovando vai para licitação da obra. João também falou sobre Consciência Negra que o chamamento, ideias e programação serão pensados entre Adelmo (CMPC), Isabela (Assessoria) e UGC. O item 3 da pauta foi pulado e ficará para próxima reunião. O conselheiro Ede pediu para que fosse falado como estão os andamentos das Oficinas e Rosana retomou o assunto. João disse que o processo está no Gabinete do Prefeito para assinatura e será publicado nos próximos dias pela Administração para poder contratar. Ede falou sobre os recursos e a Rosana perguntou sobre os recursos. Item 5 da pauta sobre Conferência de Cultura. Eu, Rita, pedi falar sobre os assuntos Conferência, Plenária e Eleições juntos. Relacionei aos conselheiros as cadeiras que estão vagas e as inscrições que tínhamos, até o momento, relacionando por cadeiras, falei também sobre o ofício para o Poder Público solicitando mudança dos conselheiros que já tiveram mais que quatro faltas injustificadas e, por isso, perderam mandato, pedi divulgação para as eleições. Foi acertado que a Conferência será na primeira semana de março de 2019 e a Plenária será na Câmara Municipal no dia 4 de dezembro. Pedi ideias para montar a programação da Conferência de Cultura. Ricardo sugeriu de fazer a abertura da Conferência em uma sexta à noite e a dar continuação no sábado, o dia todo. Em março é possível fazer a semana toda, com várias atividades e a plenária fica para dezembro mesmo. Jensen falou sobre o fórum descentralizado, houve discussão sobre como divulgar, como fazer o fórum para que haja maior participação dos artistas e moradores dos bairros. Foram dadas várias sugestões para melhorar os fóruns. Sem mais nada a discutir a reunião se ter por finalizada pela coordenadora Rosana, eu, Rita de Cássia Carvalho, lavrei e assinei a presente ata, que será assinada pela coordenadora do CMPC.

Jundiaí, 9 de setembro de 2019

RITA DE CÁSSIA CARVALHO
Vice coordenadora do CMPC

ROSANA CONGÍLIO MARTINS DE CAMARGO
Coordenadora do CMPC